



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

O METODO AUTOBIOGRÁFICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Patrícia Carvalho Redigolo¹

1. Introdução

O presente estudo trata de um projeto inicial de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação, desta universidade; sua motivação nasce do desejo e da vontade de aprofundar meus saberes e conhecimentos a cerca da metodologia da autobiografia na formação de professores.

Na condição de docente de ensino superior, tenho o hábito de propor práticas pedagógicas que carreguem as marcas das histórias de vida e memórias dos alunos, ao desenvolver um plano de ensino, sempre procuro abrir espaços para as narrativas pessoais e sua articulação com os saberes do cotidiano, da prática aos saberes acadêmico científico, contudo, percebo a necessidade de enriquecer tais práticas com um arcabouço teórico consistente.

Nessa direção proponho como objeto de pesquisa: o método autobiográfico e suas implicações na formação de professores a partir de análises de memoriais de alunos dos cursos de licenciatura e formação de professores.

O Problema de pesquisa situa-se no questionamento a cerca da elaboração do memorial em cursos de graduação como uma das práticas pedagógicas e culturais consideradas significativas e transformadoras para formação profissional docente. Amplamente utilizado por nós professores de cursos de licenciatura e formação de professores, o memorial tornar-se um documento/recurso/metodologia - fundamental para possibilitar a reflexão crítica do futuro professor/professora.

Considero o professor/ e o aluno/a, nesse jogo de significações – sujeito/objeto – que cria e recria coletivamente um objeto, algo novo, uma obra de arte única; feita a partir de tramas das histórias de vida, narrativas e culturas, em

¹ Mestre em Letras. Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: pat.redigolo@gmail.com



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

Sergio Paulo Rouanet; prefácio Jean Marie Gagnebin. - 7. ed. – São Paulo: Brasiliense, 1994. – (Obras escolhidas; v. 1).

BOSI, E. **Cultura de massa e cultura Popular. Leituras Operárias.** São Paulo: Ed. Vozes. 8ª edição, 1991.

_____. **Memória e Sociedade. Histórias de velhos.** 14ª edição. Ed. Companhia das Letras – São Paulo, 2007.

_____. **Tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CALDEIRA, T. **Memória e Relato: a Escuta do Outro.** Revista do Arquivo Municipal Memória e Ação Cultural – São Paulo: DPHM, 1992.

CANDAU, V. M. (org.) **A identidade Profissional em questão.** IN: Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

GEERTZ, C. **Uma descrição densa. Por uma teoria interpretativa da cultura.** (p.13-41) In: A Interpretação das Culturas. Trad.: Fanny Wrobel; Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1978.

HALBWACHS, M. **Memória Coletiva.** Tradução: Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006, 224p.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** / Stuart Hall; tradução: Tomas Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro – 11ª Ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

JOSSO, M. C. **O corpo biográfico: corpo falado e corpo que fala.** Educ. Real, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 19-31, jan./abr. 2012. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade

_____. **O caminhar para si: uma perspectiva de formação de adultos e de professores.** Entrevistador: Margaréte May Berkenbrock-Rosito. *Revista @mbienteeducação*, São Paulo, v. 2, n.2, p. 136-139, ago./dez. 2009.

_____. **Transformação de si a partir da narração de histórias de vida.** Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

MACHADO, T. M. R. **Memorial infame, mas útil.** Acesso em 16/05/2016: <http://norte-da-historia.blogspot.com.br/2013/01/memorial-infame-mas-util.html>.



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora. 1992a.

_____. (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora. 1992b.

_____. (Org.). **O método (auto) biográfico e a formação**. Lisboa: Ministério da Saúde/Depto dos Recursos Humanos da Saúde. 1988.

PIMENTA, S. G. **Docência no ensino superior**. – 5.ed. – São Paulo: Cortez, 2014.

PORTELLI, A. **A Filosofia e os Fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais**. In: Tempo, Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, vol.1, n.2, 1996, p.61.

REGO, T. C. **Trajétoria Intelectual dos pesquisadores em educação: a fecundidade do estudo dos memoriais acadêmicos**. Revista Brasileira de Educação v. 19 n. 58 jul.-set. 2014.

RIOS, J. A. V. P. **De lavradora a professora primária na roça: narrativas, docência e profissionalização**. Revista Brasileira de Educação v. 21 n. 65 abr.-jun. 2016.

SARLO, B. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**; trad. Rosa Freire d’Aguiar. – São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

_____. **Tempo Presente. Notas sobre a mudança de uma cultura**. Trad.: Luis Carlos Cabral. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

SEVERINO, A. J. **Educação, sujeitos e história**. São Paulo: Olho D’Água, 2001.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Maurice Tardif. 9.ed. – Petrópolis, R: Vozes, 2008.

VICENTINI, P.P. **História da profissão docente no Brasil: representações em disputa**/ Paula Perin Vicentini e Rosario Genta Lugli. – São Paulo: Cortez, 2009.

VILELA, Eugênia. **Corpos inabitados. Errância, filosofia e memória**. In: LARROSA, J. & SKLIAR, C. **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Tradução de Semíramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, pp. 233-253.

ZAGO, N; CARVALHO M. P; VILELA, R. A. T. **Profissão Docente: refletindo sobre a experiência de pesquisa na abordagem sócio-histórica**. In: (orgs.) Itinerários de

